

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

BOLETIM SEMANAL DE DENGUE - GOIÁS 2013

Quadro 1 - Dados comparativos de dengue. Goiás, 2011, 2012 e 2013 da semana 01 à 21 (30/12/2012 a 25/05/2013).

Ano	Total Casos Notificados	Comparativo Casos	Total Óbitos	Comparativo Óbitos
2011	44009	(30917 casos até semana 21)	51	(24 óbitos até semana 21)
2012	31952	(18257 casos até semana 21) Redução de 40,95% em relação a 2011.	51	(23 óbitos até semana 21) Redução de 4,17% em relação a 2011.
2013	137344	Aumento de 652,28% em relação a 2012.	17	Redução de 26,09% em relação a 2012.

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Quadro 2 - Número de óbitos confirmados por classificação final. Goiás, 2011, 2012 e 2013 da semana 01 à 21 (30/12/2012 a 25/05/2013).

Ano	Óbitos (Dengue com Complicações)	Óbitos (Dengue Hemorrágica - FHD)
2011	26 por dengue com complicações (9 Goiania, 3 Aparecida de Goiania, 2 Anapolis, 2 Luziania, 1 Quirinopolis, 1 Itaberaí, 1 Santo Antonio do Descoberto, 1 Mineiros, 1 Catalao, 1 Goias, 1 Pires do Rio, 1 Jussara, 1 Goianira, 1 Inhumas).	25 por FHD (9 Goiania, 4 Aparecida de Goiania, 2 Rio Verde, 2 Luziania, 1 Pontalina, 1 Goianesia, 1 Jaragua, 1 Piracanjuba, 1 Alexania, 1 Sao Miguel do Araguaia, 1 Trindade, 1 Jatai).
2012	26 por dengue com complicações (16 Goiania, 5 Aparecida de Goiania, 1 Guapo, 1 Senador Canedo, 1 Sao Miguel do Araguaia, 1 Morrinhos, 1 Rio Verde).	25 por FHD (15 Goiania, 5 Aparecida de Goiania, 2 Inhumas, 1 Americano do Brasil, 1 Porangatu, 1 Piracanjuba).
2013	7 por dengue com complicações (2 Senador Canedo, 2 Goiania, 1 Ipora, 1 Ceres, 1 Jatai).	10 por FHD (1 Porangatu, 1 Rialma, 1 Campinorte, 1 Goiania, 1 Trindade, 1 Sao Luis de Montes Belos, 1 Santo Antonio do Descoberto, 1 Pirenopolis, 1 Cocalzinho de Goias, 1 Piracanjuba).

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Tabela 1 - Número de casos confirmados de febre hemorrágica da dengue por município de residência. Goiás, 2013 da semana 01 à 21 (30/12/2012 a 25/05/2013).

Município	Frequência				Letalidade
	Cura	Óbito por Dengue	Óbito por outras causas	Total de FHD	
Aparecida de Goiania	86	0	0	86	0,00
Goiania	14	1	0	15	6,67
Porangatu	2	1	0	3	33,33
Trindade	1	1	0	2	50,00
Pirenopolis	1	1	0	2	50,00
Mineiros	1	0	0	1	0,00
Piracanjuba	0	1	0	1	100,00

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

Município	Frequência				
	Cura	Óbito por Dengue	Óbito por outras causas	Total de FHD	Letalidade
Bela Vista de Goiás	1	0	0	1	0,00
Campinorte	0	1	0	1	100,00
Rialma	0	1	0	1	100,00
Santo Antonio do	0	1	0	1	100,00
Sao Luis de Montes	0	1	0	1	100,00
Cocalzinho de Goiás	0	1	0	1	100,00
Total	106	10	0	116	8,62

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Tabela 2 - Número de casos confirmados de dengue com complicações por município de residência. Goiás, 2013 da semana 01 à 21 (30/12/2012 a 25/05/2013).

Município	Frequência				
	Cura	Óbito por Dengue	Óbito por outras causas	Total de DCC	Letalidade
Aparecida de Goiania	255	0	1	256	0,00
Goiania	158	2	1	161	1,24
Jatai	63	1	0	64	1,56
Senador Canedo	9	2	2	13	15,38
Anapolis	4	0	1	5	0,00
Trindade	4	0	0	4	0,00
Nova Veneza	4	0	0	4	0,00
Mineiros	2	0	0	2	0,00
Santo Antonio do	2	0	0	2	0,00
Goianesia	2	0	0	2	0,00
Quirinopolis	2	0	0	2	0,00
Ceres	1	1	0	2	50,00
Formosa	2	0	0	2	0,00
Goiatuba	2	0	0	2	0,00
Porangatu	1	0	0	1	0,00
Uruacu	1	0	0	1	0,00
Uruana	1	0	0	1	0,00
Aragoiania	1	0	0	1	0,00
Barro Alto	1	0	0	1	0,00
Caldas Novas	1	0	0	1	0,00
Catalao	0	0	1	1	0,00
Guapo	1	0	0	1	0,00
Ipora	0	1	0	1	100,00
Itumbiara	1	0	0	1	0,00
Leopoldo de Bulhoes	1	0	0	1	0,00
Mara Rosa	1	0	0	1	0,00
Minacu	1	0	0	1	0,00
Montes Claros de Goiás	1	0	0	1	0,00
Petrolina de Goiás	1	0	0	1	0,00
Pires do Rio	1	0	0	1	0,00
Total	524	7	6	537	1,30

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Tabela 3 - Número de casos confirmados de dengue pelo sorotipo DENV 4 por município de residência. Goiás, 2013 da semana 01 à 21 (30/12/2012 a 25/05/2013).

Município	Frequência
Goiania	129
Aparecida de Goiania	37
Jatai	6

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

Município	Frequência
Sao Luis de Montes Belos	5
Rio Verde	4
Caldas Novas	3
Senador Canedo	2
Barro Alto	2
Ceres	2
Itaruma	2
Acreuna	2
Goianesia	1
Montes Claros de Goiás	1
Carmo do Rio Verde	1
Piranhas	1
Bom Jardim de Goiás	1
Bela Vista de Goiás	1
Aragarcas	1
Ipora	1
Trindade	1
Palmeiras de Goiás	1
Cacu	1
Padre Bernardo	1
Total	206

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Tabela 4 - Número de casos confirmados de dengue pelo vírus DENV 4 por semana epidemiológica. Goiás, 2013 da semana 01 à 21 (30/12/2012 a 25/05/2013).

Semana Epidemiológica	Frequência
1	14
2	25
3	12
4	11
5	9
6	10
7	9
8	15
9	20
10	13
11	15
12	20
13	7
14	7
15	11
16	7
17	1
18	0
19	0
20	0
21	0
Total	206

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Tabela 5 - Número de óbitos suspeitos de dengue por município de residência. Goiás, 2013 da semana 01 à 21 (30/12/2012 a 25/05/2013).

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

Município	Frequência
Goiania	14
Aparecida de Goiania	9
Jatai	6
Anapolis	4
Trindade	3
Serranopolis	2
Rio Verde	2
Mineiros	2
Aguas Lindas de Goias	2
Santo Antonio do	1
Santa Cruz de Goias	1
Pires do Rio	1
Pirenopolis	1
Piracanjuba	1
Petrolina de Goias	1
Mozarlandia	1
Montes Claros de Goias	1
Itapuranga	1
Itaberaí	1
Ipameri	1
Inhumas	1
Goianesia	1
Firminopolis	1
Edealina	1
Cristalina	1
Caldas Novas	1
Caiapônia	1
Bonfinopolis	1
Bela Vista de Goias	1
Aruana	1
Anicuns	1
Total	66

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Tabela 6 - Municípios com maior número de casos de dengue. Goiás, 2013 da semana 01 à 21 (30/12/2012 a 25/05/2013).

Colocação	Município	Frequência
1º lugar	Goiania	53598
2º lugar	Aparecida de Goiania	11495
3º lugar	Itumbiara	6807
4º lugar	Rio Verde	6008
5º lugar	Anapolis	5895
6º lugar	Trindade	3405
7º lugar	Jatai	2722
8º lugar	Mineiros	2499
9º lugar	Valparaiso de Goias	2487
10º lugar	Senador Canedo	1994

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Tabela 7 - Municípios com maior coeficiente de incidência de dengue (número de casos por 100.000 habitantes). Goiás, 2013 da semana 27 à 21 (01/07/2012 a 25/05/2013) .

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

Colocação	Município	Número de casos	População estimada 2012 (TCU)	Incidência	Percentual de casos na população
1º lugar	Barro Alto	1068	9089	11.750,47	11,75
2º lugar	Lagoa Santa	122	1305	9.348,66	9,34
3º lugar	Itumbiara	6905	94613	7.298,15	7,29
4º lugar	Cachoeira Dourada	599	8214	7.292,43	7,29
5º lugar	Cumari	185	2943	6.286,10	6,28
6º lugar	Rio Quente	192	3496	5.491,99	5,49
7º lugar	Sao Simao	889	17622	5.044,83	5,04
8º lugar	Terezopolis de Goias	338	6785	4.981,58	4,98
9º lugar	Carmo do Rio Verde	429	9097	4.715,84	4,71
10º lugar	Ceres	969	20924	4.631,05	4,63

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Tabela 8 - Número de municípios segundo classificação de risco para epidemia por dengue pelo coeficiente de incidência. Goiás, 2013 da semana 27 à 21 (01/07/2012 a 25/05/2013) .

Classificação	Número de municípios
Municípios com alto risco	199
Municípios com médio risco	33
Municípios com baixo risco	10
Municípios com notificação de dengue	242
Municípios silenciosos	4
Municípios que não informaram a semana	18
Municípios com transmissão	185

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Tabela 9 - Número de casos notificados e óbitos confirmados por dengue segundo ano de ocorrência. Goiás, 2000 a 2013 da semana 01 à 21 (30/12/2012 a 25/05/2013).

Ano	Casos Notificados	Óbitos por febre hemorrágica da dengue	Óbitos por dengue com complicações	Total de óbitos
2000	2769	1	4	5
2001	13612	2	2	4
2002	28373	2	4	6
2003	12977	4	4	8
2004	8973	0	0	0
2005	23412	6	5	11
2006	30386	7	17	24
2007	15698	11	13	24
2008	46269	15	30	45
2009	50807	19	30	49
2010	115079	32	61	93
2011	44009	25	26	51
2012	31952	25	26	51
2013	137344	10	7	17

Fonte: Planilha Semanal/GVE/SUVISA/SES-GO

Tabela 10 - Número de casos notificados de dengue por semana epidemiológica. Goiás, 2011, 2012 e 2013 da semana 01 à 21 (30/12/2012 a 25/05/2013).

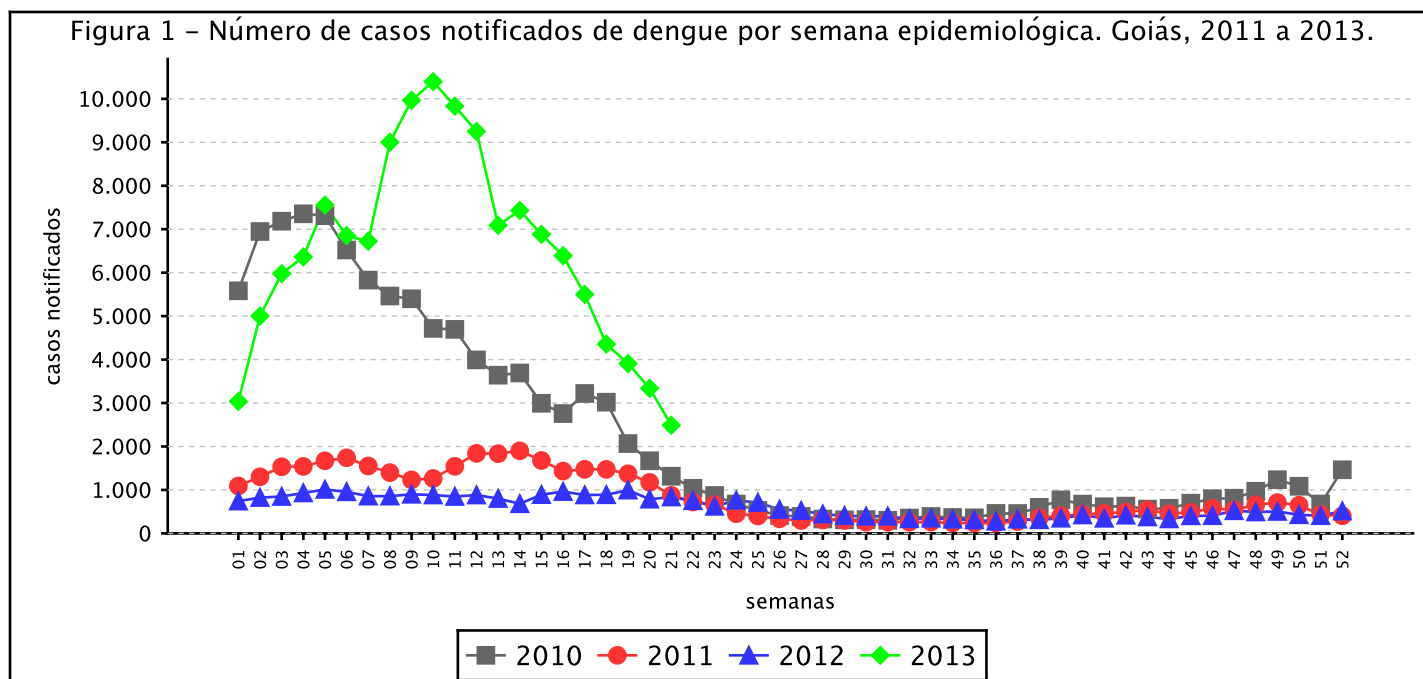
Semana Epidemiológica	2011	2012	% 2012 em relação a 2011	2013	% 2013 em relação a 2012
1	1091	742	-31,99	3037	309,30

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

Semana Epidemiológica	2011	2012	% 2012 em relação a 2011	2013	% 2013 em relação a 2012
2	1302	824	-36,71	5002	507,04
3	1533	848	-44,68	5977	604,83
4	1541	930	-39,65	6363	584,19
5	1671	1011	-39,50	7555	647,28
6	1739	956	-45,03	6853	616,84
7	1551	856	-44,81	6723	685,40
8	1398	856	-38,77	9002	951,64
9	1232	899	-27,03	9966	1.008,57
10	1264	882	-30,22	10397	1.078,80
11	1543	848	-45,04	9832	1.059,43
12	1841	882	-52,09	9252	948,98
13	1834	801	-56,32	7090	785,14
14	1900	681	-64,16	7431	991,19
15	1677	891	-46,87	6882	672,39
16	1434	961	-32,98	6391	565,04
17	1474	884	-40,03	5500	522,17
18	1473	888	-39,71	4356	390,54
19	1371	995	-27,43	3907	292,66
20	1173	786	-32,99	3339	324,81
21	875	836	-4,46	2489	197,73

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Figura 1 - Número de casos notificados de dengue por semana epidemiológica. Goiás, 2011 a 2013.



Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

Quadro 3 - Municípios que não informaram os casos de dengue na semana. Goiás, 2013.

Aracu	Bela Vista de Goiás	Bonfinopolis	Brazabrantes	Crominia
Itaguari	Itaja	Jesupolis	Lagoa Santa	Montividiu
Nova Roma	Padre Bernardo	Posse	Professor Jamil	Santa Helena de Goiás
Sao Miguel do Passa	Sao Simao	Simolandia		

Fonte: Planilha Semanal/GVEDT/SUVISA/SES-GO

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
 Coordenação de Vigilância e Controle Ambiental de Vetores

BOLETIM SEMANAL DE DENGUE - GOIÁS 2013

Quadro 1 - Índice de Infestação Predial(IIP) larvário do Aedes aegypti. Goiás, fevereiro 2013.

Percentagem do IIP	IIP menor de 1%	IIP entre 1% e 3,9%	IIP > 3,9%	Classificação
Número de municípios	71	112	26	Satisfatório <1% Alerta 1% a <3,9% Risco >3,9%
Não informaram IIP fevereiro 2013: 37 municípios.				

Fonte: SISFAD*, LIRAA* e Planilha paralela/GVSAST/SUVISA/SESGO.

Os municípios que o IIP for classificado em alerta ou de risco, terá o risco de epidemia de dengue reduzido com as ações de eliminação de criadouros e de tratamento focal desenvolvidas em tempo oportuno no município.

O Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) informa o diagnóstico atualizado, sendo a ferramenta indicada para esta ação.

Tabela 1 - Municípios com maior índice de Infestação Predial(IIP). Goiás, fevereiro 2013.

Colocação	Município	IIP(%)
1º lugar	Vila Propicio	11,76
2º lugar	Novo Planalto	10,20
3º lugar	Sao Simao	8,60
4º lugar	Orizona	8,30
5º lugar	Portelandia	7,00
6º lugar	Nova Gloria	6,90
7º lugar	Itumbiara	6,80
8º lugar	Cachoeira Alta	6,40
9º lugar	Montividiu do Norte	6,30
10º lugar	Santa Tereza de Goias	5,48

Fonte: SISFAD*, LIRAA* e Planilha paralela/GVSAST/SUVISA/SESGO.

Quadro 2 - Tipos de Depositos Predominantes(DP). Aedes aegypti Goiás, fevereiro 2013.

Tipo de depósitos	Número de municípios
A1	4(2.25%)
A2	45(25.42%)
B	23(12.99%)
C	3(1.69%)
D1	14(7.9%)
D2	88(49.71%)

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação de Vigilância e Controle Ambiental de Vetores

Não informaram os tipos de Depósitos Predominantes de fevereiro 2013: 69 municípios
Legenda de tipos de criadouros Grupo A (armazenamento de água) A1- Caixa d'água elevada; A2-Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico(tonel, tina, barril, tambor etc.); Grupo B (pequenos depósitos móveis) B- Vasos e frascos com água, bebedouros, prato, pingadeira etc. Grupo C (depósitos fixos) C- Calhas, ralos, sanitários em desuso, piscinas, floreiras em cemitério, tanques em obras etc. Grupo D (depósitos passíveis de remoção) D1- Pneus e outros materiais rodantes; D2- Lixo, sucatas, ferro velhos, entulhos; Grupo E (depósitos naturais) E- Folhas de bromélias, ocos em árvore, restos de animais.

Fonte: SISFAD*, LIRAA* e Planilha paralela/GVSAST/SUVISA/SESGO.

Quadro 3 - Índice de Pendência(IP). Goiás, fevereiro 2013.

% do índice de pendência	Número de municípios
Abaixo de 10%	160
Acima de 10%	49
Não informaram Índice de Pendência fevereiro 2013: 37 municípios	
Códigos convencionados para tipos de imóveis fechados (Pendência). Imóvel para aluguel/venda; Imóvel de ocupação em finais de semana/veraneio; Imóvel com morador trabalhando; Imóvel com morador ausente temporariamente; Outros.	

Fonte: SISFAD*, LIRAA* e Planilha paralela/GVSAST/SUVISA/SESGO.

O Índice de pendência(IP) é o percentual das casas fechadas ou recusadas na visita domiciliar.

O Índice de pendência deverá ficar abaixo de 10%.

Para que este índice mantenha-se abaixo de 10% as coordenações municipais deverão criar mecanismo de trabalho em horários diferenciados, finais de semana, deixar cartas nas residências com informações do endereço e dos telefones do Núcleo de Vigilância Epidemiológica e dos Supervisores e também a Secretaria Municipal de Saúde deverá trabalhar junto com o Ministério Público e buscar amparo legal para a realização do trabalho nos imóveis fechados.

Tabela 2 - Municípios com maior índice de pendência. Goiás, fevereiro 2013.

Colocação	Município	Pendência
1º lugar	Rio Verde	31,23
2º lugar	Santa Helena de Goiás	27,73
3º lugar	Paranaiguara	25,29
4º lugar	Planaltina de Goiás	25,09
5º lugar	Abadia de Goiás	24,82
6º lugar	Mineiros	24,00
7º lugar	Cezarina	23,27
8º lugar	Cidade Ocidental	23,25
9º lugar	Goianira	23,00
10º lugar	Alexania	22,69
11º lugar	Maurilandia	22,50
12º lugar	Itumbiara	21,90

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação de Vigilância e Controle Ambiental de Vetores

Colocação	Município	Pendência
13º lugar	Perolandia	21,04
14º lugar	Buriti Alegre	20,78
15º lugar	Varjao	19,98
16º lugar	Acreuna	19,51
17º lugar	Cabeceiras	18,42
18º lugar	Campestre de Goiás	17,81
19º lugar	Bom Jesus de Goiás	17,73
20º lugar	Uruacu	17,56
21º lugar	Padre Bernardo	16,77
22º lugar	Luziania	16,48
23º lugar	Santo Antonio da Barra	16,40
24º lugar	Trindade	15,85
25º lugar	Agua Fria de Goiás	15,70
26º lugar	Caldas Novas	15,00
27º lugar	Rio Quente	14,78
28º lugar	Aragoiania	14,46
29º lugar	Goianesia	14,26
30º lugar	Campos Belos	13,13
31º lugar	Pires do Rio	12,91
32º lugar	Palestina de Goiás	12,90
33º lugar	Catalao	12,68
34º lugar	Alvorada do Norte	12,35
35º lugar	Castelândia	12,13
36º lugar	Cacu	11,71
37º lugar	Niquelandia	11,71
38º lugar	Anapolis	11,63
39º lugar	Porangatu	11,44
40º lugar	Aparecida de Goiania	11,33
41º lugar	Bela Vista de Goiás	11,25
42º lugar	Silvania	11,25
43º lugar	Orizona	11,08
44º lugar	Formosa	10,90
45º lugar	Abadiania	10,80
46º lugar	Indiara	10,68
47º lugar	Vicentinopolis	10,42
48º lugar	Colinas do Sul	10,30
49º lugar	Caiaponia	10,15

Fonte: SISFAD*, LIRAA* e Planilha paralela/GVSAST/SUVISA/SESGO.

Quadro 4 - Visitas domiciliares(VD). Goiás, fevereiro 2013.

Visitas domiciliares(%)	Número de municípios
Abaixo de 80%	85
Acima de 80%	93
Não informaram Visitas domiciliares fevereiro 2013: 68 municípios.	
Visita Domiciliar(VD). Número de imóveis visitados pelos ACE;	

Fonte: SISFAD*, LIRAA* e Planilha paralela/GVSAST/SUVISA/SESGO.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação de Vigilância e Controle Ambiental de Vetores

As visitas domiciliares destinam-se à divulgação do programa de controle da dengue em caráter educativo, a biologia do vetor *Aedes aegypti*, ciclo de vida do mosquito, tipos de criadouros e a importância da vigilância em saúde com auxílio da população.

Cada Agente de Combate as Endemias (ACE) é responsável por visitar uma área de 1000 imóveis (zona de trabalho).

É de extrema importância que haja um ACE para cada zona de trabalho e que não existam áreas descobertas.

Tabela 3 - Municípios com menores índices de visita domiciliar. Goiás, fevereiro 2013.

Colocação	Município	%
1º lugar	Paranaiguara	3,46
2º lugar	Niquelandia	17,08
3º lugar	Buriti Alegre	19,59
4º lugar	Montes Claros de Goias	20,16
5º lugar	Fazenda Nova	21,81
6º lugar	Novo Gama	23,37
7º lugar	Cezarina	24,37
8º lugar	Indiara	24,67
9º lugar	Mineiros	29,92
10º lugar	Rio Verde	32,98
11º lugar	Maurilandia	34,37
12º lugar	Formosa	34,84
13º lugar	Abadia de Goias	36,51
14º lugar	Sao Luiz do Norte	38,74
15º lugar	Cachoeira Alta	39,24
16º lugar	Simolandia	40,03
17º lugar	Uruacu	41,02
18º lugar	Guarani de Goias	41,49
19º lugar	Acreuna	45,29
20º lugar	Itumbiara	47,72
21º lugar	Caldas Novas	48,58
22º lugar	Rubiataba	50,34
23º lugar	Padre Bernardo	51,20
24º lugar	Catalao	52,00
25º lugar	Ivolandia	52,47
26º lugar	Sao Francisco de Goias	52,76
27º lugar	Perolandia	53,81
28º lugar	Goianesia	55,34
29º lugar	Montividiu do Norte	55,50
30º lugar	Cidade Ocidental	55,54
31º lugar	Arenopolis	55,64
32º lugar	Alexania	56,77
33º lugar	Petrolina de Goias	58,32
34º lugar	Hidrolandia	58,33
35º lugar	Bom Jesus de Goias	58,84
36º lugar	Trindade	58,87
37º lugar	Planaltina de Goias	59,14
38º lugar	Goianira	59,58
39º lugar	Pires do Rio	59,61
40º lugar	Araguapaz	60,80
41º lugar	Edealina	60,87
42º lugar	Campo Alegre de Goias	61,50
43º lugar	Orizona	62,28
44º lugar	Mozarlandia	64,03
45º lugar	Panama	64,90

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação de Vigilância e Controle Ambiental de Vetores

Colocação	Município	%
46º lugar	Vianópolis	65,14
47º lugar	Rio Quente	65,53
48º lugar	Crominia	65,80
49º lugar	Aragoiania	67,93
50º lugar	Campestre de Goiás	68,83
51º lugar	Santa Helena de Goiás	68,83
52º lugar	Senador Canedo	69,88
53º lugar	Terezópolis de Goiás	71,15
54º lugar	Caiaopônia	71,41
55º lugar	Água Limpa	71,42
56º lugar	Guaraita	71,42
57º lugar	Novo Brasil	71,63
58º lugar	Palminópolis	71,82
59º lugar	Apore	73,66
60º lugar	Jataí	74,03
61º lugar	São João D'Alcança	74,07
62º lugar	Nova Aurora	74,88
63º lugar	Cavalcante	75,16
64º lugar	Jandaia	75,31
65º lugar	Carmo do Rio Verde	75,49
66º lugar	Silvânia	75,71
67º lugar	Aragarcas	76,51
68º lugar	Luziânia	76,72
69º lugar	Ouvidor	77,06
70º lugar	Anápolis	77,69
71º lugar	Água Fria de Goiás	78,57
72º lugar	Firminópolis	78,59
73º lugar	Trombas	78,83
74º lugar	Abadânia	79,33
75º lugar	Cacú	79,36

Fonte: SISFAD*, LIRAA* e Planilha paralela/GVSAST/SUVISA/SESGO.

O índice de visita domiciliar deve ficar acima de 80%.

LEGENDA:

*SISFAD - Sistema de informação de febre amarela e dengue.

*LIRAA - Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti.